

PCS3111

Laboratório de Programação Orientada a Objetos para Engenharia Elétrica

Aula 5: Construtores e Destrutores

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

Agenda

- 1. Construtores
- 2. Destrutores
- 3. Escopo e gerenciamento de memória
- 4. Constantes

- O que fazer para usar uma variável
 - Criação da variável: alocação de espaço na memória e ligação deste espaço a um nome
 - Inicialização da variável: colocar os valores iniciais e assegurar as condições iniciais necessárias para sua correta utilização

 Usualmente a criação se dá através de um comando de declaração

```
Criação int maximo;
```

 A inicialização se dá através de um ou mais comando(s) de atribuição

```
Inicialização maximo = 10;
```

- Problemas ocorrem se o usuário esquece de inicializar uma variável
 - Ou se o faz mais de uma vez!

```
while (i < maximo) {...}</pre>
```

- São métodos chamados <u>automaticamente</u> quando um objeto é criado
 - Contém as instruções para a sua correta inicialização
 - Inicializar atributos com os valores adequados
 - Eventualmente, criar objetos internos ...
 - São métodos como outros quaisquer
 - Com alguns detalhes...
- Garante-se que um objeto nunca será utilizado sem que esteja pronto para tal

- Declaração do construtor
 - Método com o mesmo nome da classe
 - Não tem tipo de retorno
 - Pode ter parâmetros

```
Construtor

6  class Sensor {
7  public:
8     Sensor(int numero, Residencia *residencia);
9     void detectarAcao();
10
11     int getNumero();
12  private:
13     int numero;
14     Residencia *residencia;
15  };
```

- Os parâmetros muitas vezes tem o mesmo nome de alguns dos atributos
 - Eles inicializam os atributos

- Como implementar o construtor?
 - Existem duas opções

- Implementação do construtor
 - Opção 1

```
6 Sensor::Sensor(int numero, Residencia *residencia) {
7    this->numero = numero;
8    this->residencia = residencia;
9 }
EX02
```

- Diferencia o atributo do parâmetro usando this
 - Permite nomes mais adequados

- Implementação do construtor
 - Opção 2 (recomendada)

- Ainda usa os nomes dos atributos como parâmetros
 - Facilita a leitura para quem <u>usa</u> o construtor

Chamada do construtor

```
8 Residencia *r = new Residencia (); // Construtor sem parâmetros
9
10 Sensor *s1 = new Sensor(1, r); // Construtor com parâmetros
11 Sensor *s2 = new Sensor(2, r);
EX01
```

O que ocorreria neste caso?

```
Residencia *r;

Sensor *s1 = new Sensor(1, r);
Sensor *s2 = new Sensor(2, r);
```

NULL

- Representa um ponteiro que aponta para nenhum valor
 - Explicado na Aula 2

```
#include <iostream>
    using namespace std;
4
    int main (int argc, char** argv) {
10
      int *p2; // endereço indefinido
11
      p2 = NULL; // nenhum valor
12
      if (p2 == NULL) { É possível testar
13
        cout << "Null" << endl;</pre>
14
15
                                EX03 – Aula 2
18
```

Necessário fazer um include para usar o NULL

(Está definido em várias bibliotecas)

- Se quisermos criar um Sensor fora de uma Residência
 - Indicar um objeto vazio usando NULL

```
Sensor *s1 = new Sensor(1, NULL);
Sensor *s2 = new Sensor(2, NULL);

EX02
```

 Se um construtor não for especificado, o C++ cria um construtor padrão (sem parâmetros)

```
4 class Residencia {
5  public:
6   Residencia();
7  };

Residencia::Residencia() {
8  }
Equivalente a
5  };

Ex02
5  public:
6  Residencia();
7  Residencia::Residencia() {
8  }
```

 Usa-se um construtor padrão quando não houver nada a ser feito na criação

Observação: se for <u>declarado</u> um construtor sem parâmetros, ele precisará ser <u>implementado</u>!

Destrutores

Destrutores

- Em alguns casos é útil realizar algo ao término do ciclo de vida de um objeto
 - Quando ele deve ser destruído

- Analogamente aos construtores, existem métodos chamados destrutores
 - São chamados automaticamente quando os objetos são destruídos

Destrutores

- Ele deve liberar os recursos usados
- Declaração de um destrutor em C++
 - Não tem parâmetros e nem retorno
 - Nome da classe com ~

Destrutores em C++

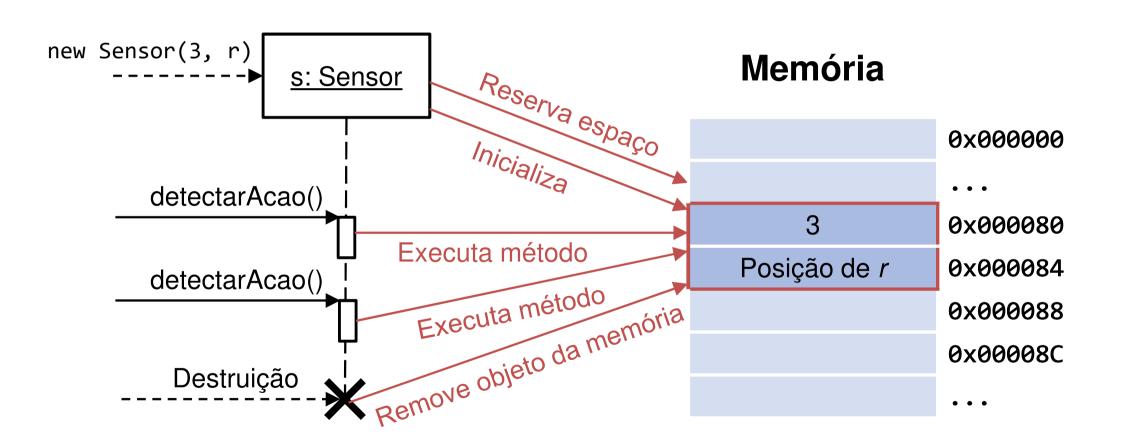
Implementação do destrutor

- Quando um objeto é destruído?
- Quando um destrutor é executado?

Escopo e Gerenciamento de Memória

Ciclo de vida de um objeto

Criação, uso e destruição



Escopo

- Um bloco define o escopo de uma variável
 - Bloco: conjunto de comandos entre "{" e "}"
 - A variável e o objeto existem naquele bloco

- Normalmente o compilador gerencia a memória
 - Alocação estática
 - Ele cria o objeto na declaração da variável
 - Ele destrói o objeto no fechamento do escopo
 - Problemas
 - Nem sempre se sabe em tempo de compilação quantos objetos são necessários

- Nem sempre se quer que o objeto seja destruído ao se fechar o escopo
 - Exemplo: quando o objeto criado foi guardado em um atributo de um outro objeto

- C++ permite realizar alocação <u>dinâmica</u> de memória
 - Usa uma área especial de memória
 - Chamada heap / free store / memória dinâmica
- Programador deve gerenciar a memória
 - Alocar o elemento → new
 - Desalocar o elemento → delete

Observação: Em algumas linguagens o *ambiente* gerencia a destruição dos objetos

- Exemplo: Java, Perl, Python e C#
- Compromisso entre controle X facilidade

- New: alocação no heap
 - Retorna um identificador para o elemento criado
 - Chama o construtor

```
8 int *p = new int;
9 Residencia *r = new Residencia (); // Construtor sem parâmetros
10 Sensor *s = new Sensor(5, r); // Construtor com parâmetros

EX04
```

- Delete: desalocação do elemento no heap
 - Chama o destrutor

```
8 int *p = new int;
...
12 delete p;
```

```
10 Sensor *s = new Sensor(5, r);
...
14 delete s;
```

Alocação dinâmica de vetores

```
int maximo;
cin >> maximo;

int *inteiros = new int[maximo];
Sensor **sensores = new Sensor*[maximo];

for (int i = 0; i < maximo; i++) {
   inteiros[i] = i + 1;
   sensores[i] = new Sensor(i, NULL);
}</pre>
EX04
```

Desalocação de vetores: delete[]

```
33 delete[] inteiros;
34 delete[] sensores;
EX04
```

Gerenciamento de memória

Regra geral

Toda a vez que algo for alocado (new), ele deve ser em algum momento desalocado (delete)!

- Problemas comuns
 - Objetos criados (new) mas não apagados (delete)
 - Memory leak
 - Objeto desalocado prematuramente
 - A área de memória pode ter outro uso!
 - Objeto desalocado mais de uma vez
 - Não se sabe o que será apagado na segunda vez

- É possível definir constantes em C++
 - Modificador const
 - O valor da constante deve ser atribuído na declaração da variável

O #define não cria uma constante. Ele é um comando para o préprocessador fazer uma substituição de um **texto** por **outro**. Isso pode gerar problemas!

- Um parâmetro pode ser uma constante
 - Não pode ser alterado pelo método
 - Verificação de erros em tempo de compilação
 - Exemplo

```
8 void processar(const Sensor *s) {
9   s->setNumero(4);
10 }
Exro de compilação.
Objeto não pode ser alterado
```

 O retorno de uma função / método também pode ser uma constante

```
12 const int* criarVetor() {
13  return new int[3];
14 }
EX05
```

→ Compilador obriga que a variável seja um const int *

```
29 const int *vetor = criarVetor();
30 vetor[0] = 3;

Erro de compilação.
Não pode ser alterado
```

 É possível definir que um método não pode alterar o objeto

```
6 class Sensor {
7 public:
     Sensor(int numero, Residencia *residencia);
9
    ~Sensor();
                                                      Não pode alterar
   void detectarAcao() const;
                                                      os atributos
. . .
                                             EX05
17 };
22 void Sensor::detectarAcao() const {
                                                      Erro em tempo de
    this->numero = 0;
23
                                                      compilação
24 }
```

Bibliografia

- BUDD, T. An Introduction to Object-Oriented Programming. Addison-Wesley, 3rd ed. 2002.
 Capítulo 5.
- LAFORE, R. Object-Oriented Programming in C++. Sams, 4th ed. 2002. Capítulo 6.
- SAVITCH, W. C++ Absoluto. Pearson, 1st ed. 2003. Seções 7.1 e 10.3.